



CEFET/RJ
campus Nova Friburgo

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA**

CÓDIGO DO CURSO	CURSO
GTURNF	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA	ANO/SEMESTRE
GTUR8697NF	Hospitalidade	2018/1

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			PERÍODO
36 h/aula	2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	OPTATIVA
		2	0	0	

PRÉ - REQUISITO (S)	CORREQUISITO (S)
Não há.	Não há.

EMENTA
Contextualizar a hospitalidade no turismo contemporâneo, buscando a compreensão de suas teorias, leis e dimensões: social, doméstica, comercial e virtual, através de arcabouço teórico e estudos de caso pertinentes ao tema. Incorporação da hospitalidade nos contextos dialógicos e dialéticos 'espaço x tempo'. Compreender as relações complexas entre anfitrião e convidado. Estabelecer relação entre hospitalidade e turismo nos mais diversos setores.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ol style="list-style-type: none">1. CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Hospitalidade. São Paulo: Aleph, 2004. – (Coleção ABC do Turismo).2. CAPELLANO DOS SANTOS, Marcia Maria. Hospitalidade numa perspectiva coletiva: O corpo coletivo acolhedor. RBTUR (Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo). São Paulo, 6(1), pp. 3-15, jan/abr. 2012.3. DIAS, Celia Maria de Moraes (org.). Hospitalidade: Reflexões e Perspectivas. 1.ed. Barueri-SP: Manole, 2002.4. GRINOVER, Lucio. A hospitalidade, a cidade e o turismo. São Paulo: Aleph, 2007. – (Série Turismo)5. LASCHLEY, Conrad; MORRISON, Alison. Para um entendimento teórico. (Cap. 1). In: Em busca da hospitalidade: perspectivas para um mundo globalizado. São Paulo: Manole, 2004.6. MAUSS, Marcel. Ensaio sobre o dom e dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Edusp, 1974. v. II.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<ol style="list-style-type: none">1. ALLIS, Thiago. Projetos Urbanos e Turismo em Grandes Cidades. Tese Doutorado. Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP). São Paulo, 2012.

2. CHON, Kye-Sung. Hospitalidade: conceitos e aplicações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
3. DALPIAZ, R.C.; DAGOSTINI A.; GIACOMINI D.M.; GIUSTINA M. A hospitalidade no turismo: o bem receber. Caxias do Sul, 2010. Disponível em:
4. https://www.researchgate.net/publication/265739744_A_HOSPITALIDADE_NO_TURISMO_O_BEM_RECEBER. Acesso em 07/12/2017.
5. GONZALEZ, et al. As esferas pública e doméstica da hospitalidade na Jornada Mundial da Juventude Rio 2013 na percepção de estrangeiros. Ágora. Santa Cruz do Sul, v.19, n. 02, p. 101-111, jul./dez. 2017.
6. GRINOVER, Lucio. A hospitalidade urbana: acessibilidade, legibilidade e identidade. Revista Hospitalidade, São Paulo, ano III, n. 2, p. 29-50, 2. sem. 2006.
7. PIMENTEL, Ana Bauberger. Dádiva e hospitalidade no sistema de hospedagem domiciliar. In: BARTHOLO, R. et alli (org) Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras, Rio de Janeiro: Ed Letra e Imagem, 2009.
8. PLENTZ, Renata Soares. Dialética da hospitalidade: caminhos para a humanização. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós Graduação Univesidade Caxias do Sul. Caxias do Sul – RS, 2007.
9. SEMINTUR (8. Ed). I Hospitalidade em Colóquio: Pesquisa e Ensino. Roda: Conversações sobre hospitalidade. Universidade Caixas do Sul, Caxias do Sul, 2015.
10. SEVERINI, Valéria Ferraz. Hospitalidade Urbana: ampliando o conceito. Revista Iberoamericana de Turismo – RITUR, Penedo, vol. 3, n.2, p. 84-99, 2013.
11. VALDUGA, Manoela Carrillo. O Território como lugar de hospitalidade. CENÁRIO, Brasília, V.5, n.8 | 13 – 31 | Ago. 2017FRANCO, Stella Maris Scatena. **Peregrinas de outrora**. Viajantes latino-americanas no século XIX. Florianópolis: Ed. Mulheres/Santa Cruz Del Sul: Edunisc, 2008.
12. LOPES, Ana Maria D'Ávila; ANDRADE, Denise Almeida de; SALES, Andréia da Silva Castelo Branco (orgs). **Exploração sexual de mulheres e crianças no turismo sexual**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2015.

OBJETIVOS GERAIS

Preparar os alunos para atuarem de forma hospitaleira enriquecendo e melhorando a qualidade das experiências turísticas.

METODOLOGIA

1. Aulas expositivas.
2. Mediação de estudos de casos e textos teóricos pelos alunos.
3. Debates e Seminários.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

1. Prova dissertativa e trabalho (6 pontos)
2. Mediação de aula pelos alunos (2 pontos)
3. Presença e participação nas aulas (2 pontos)

PROGRAMA

1. Introdução à hospitalidade.
2. Hospitalidade como campo de estudo.

3. Hospitalidade e suas dimensões.
4. Dádiva e contra dádiva.
5. As leis da hospitalidade.
6. Ritos da hospitalidade.
7. Lugares de hospitalidade.
8. O corpo coletivo acolhedor.
9. Hospitalidade e Hostilidade.
10. Hospitalidade X Globalização.
11. Hospitalidade no Turismo.
12. Cidade Hospitaleira.
13. Desenvolvimento sustentável e hospitalidade.
14. Políticas da hospitalidade.
15. Hospitalidade e alimentação. (Comensalidade)
16. Hospitalidade e eventos.
17. Hospitalidade e hotelaria.
18. Hospitalidade e ética.

COORDENADOR DO CURSO**NOME - SIAPE**

EDVAR FERNANDES BATISTA - 1917185

ASSINATURA**LOCAL E DATA**

Nova Friburgo, 12 de dezembro de 2017.